

SOCIEDADE DO CANSAÇO

Reunião GEPOPS

Prof. Bruno Ocelli Ungheri



27 de março de 2020.

O AUTOR

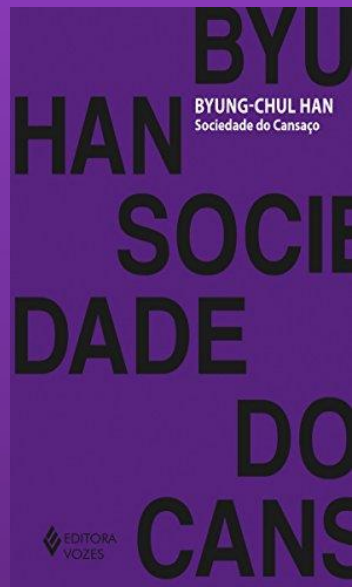
BYUNG-CHAN HAN



- Nascido em 1959 em Seul (Coreia)
- Estudou Filosofia e Teologia na Alemanha. Professor de Estudos Culturais em Berlim
- Diretor do Programa Studium Generale
- Sociedade do Cansaço e Sociedade da Transparência
- Déficit de atenção, hiperatividade, Síndrome de Burnout, depressão, exaustão, internet, amor, cultura pop, poder, racionalidade, religião, subjetividade e violência.

A OBRA

SOCIEDADE DO CANSAÇO



A violência
neuronal



Além da
sociedade
disciplinar



O tédio
profundo



O caso
Bartleby



Pedagogia do
ver



Vita Activa

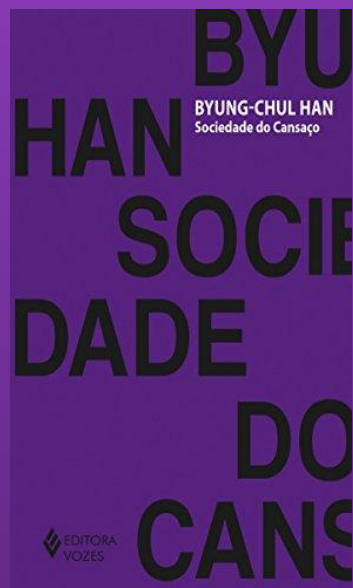


Sociedade do
Cansaço



Anexos
Esgotamento
Tempo de
Celebração

A VIOLÊNCIA NEURONAL

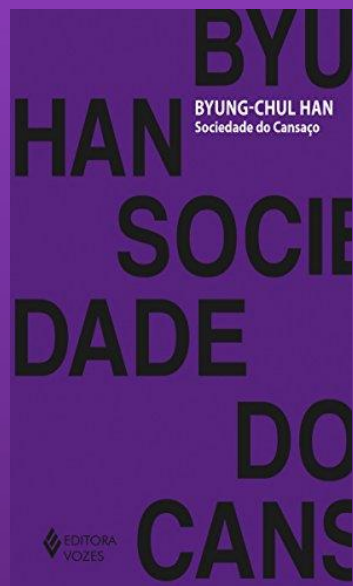


- Pandemia Gripal
- Transição Patológica: Séc. XX: Viral → Séc. XXI: Neuronal
- Negatividade x Positividade
- Infarto da mente: Depressão / TDAH / TPL / Burnout (SB)
- Imunologia: Amigável x Perigoso
- Imigração: Peso ou Ameaça? Turismo: Estranho ou Exótico / Diferente?
- Barreiras da Alteridade x Globalização



... situação, estado ou qualidade que se constitui através de relações de contraste, distinção, diferença. Adquire centralidade e relevância ontológica nas filosofias moderna e contemporânea.

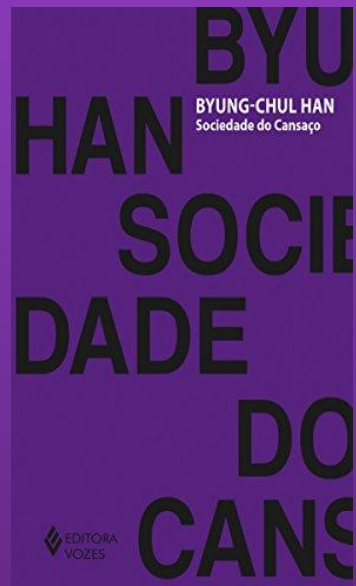
A VIOLÊNCIA NEURONAL



- Dialética da Positividade gera o adoecimento neuronal
- Violência do igual: ausência de anticorpos (surgem somente na diferença)
 - ↳ ... pensar nos aspectos culturais
- Superprodução e Superdesempenho
- Adoecimento invisível, que se expressa de forma aguda e se torna crônico
- Violência “natural” do sistema

CAPÍTULO 2

ALÉM DA SOCIEDADE DISCIPLINAR



- O que foi (ou é) a Sociedade Disciplinar?

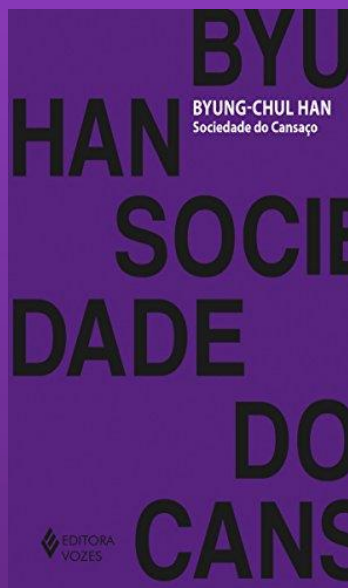


- E a Sociedade do Desempenho?



CAPÍTULO 2

ALÉM DA SOCIEDADE DISCIPLINAR



- Da PROIBIÇÃO ao “PROJETO, INICIATIVA, MOTIVAÇÃO”
- Abre-se espaço para agir e frustrar-se!
- Sociedade da Meritocracia
- “A positividade do poder é bem mais eficiente que a negatividade do dever”. Vamos vestir a camisa ...
- Porém, o poder não extingue o dever
- A positividade está liberto da dominação e exploração externa
- Porém, o sujeito se torna submisso a si mesmo



Daí advém

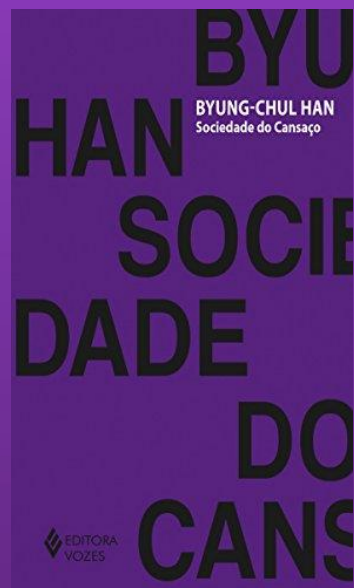
... A depressão pelo fracasso de ser ele mesmo

... A não liberdade pela queda da submissão

... **A LIBERDADE COERCITIVA**

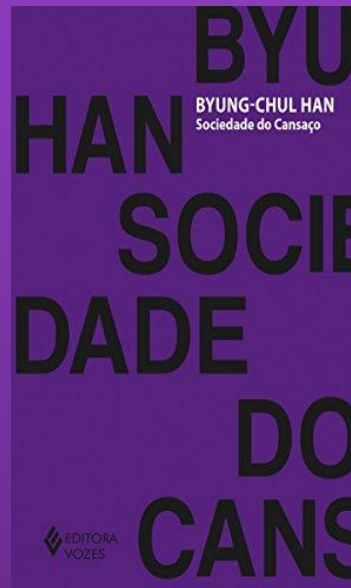
CAPÍTULO 2

ALÉM DA SOCIEDADE DISCIPLINAR



... O EXCESSO DE TRABALHO E DESEMPENHO AGUDIZA-SE NUMA AUTOEXPLORAÇÃO ... O EXPLORADOR É AO MESMO TEMPO O EXPLORADO. AGRESSOR E VÍTIMA NÃO PODEM MAIS SER DISTINGUIDOS. (p. 30)

O TÉDIO PROFUNDO



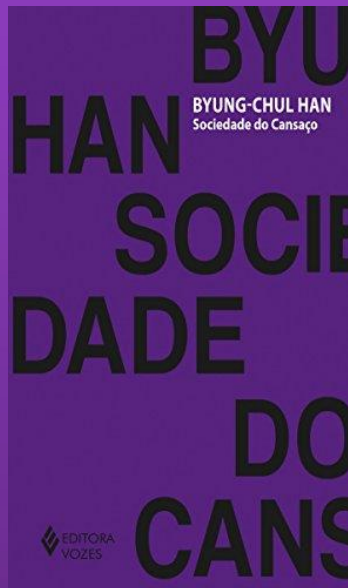
- De volta à selva
- O mundo “multitarefa” como expressão de sucesso e desempenho
- Bem viver x Sobreviver
- A negatividade como possibilidade de fuga
- Tédio x Inquietação
- Deve-se dar lugar à atenção profunda, à possibilidade de contemplação



Vínculo profundo com os Estudos do Lazer
... a divisão do tempo e as dimensões da Cultura
... as práticas de lazer a que se permite (dança por ex.)
... os eventos contemporâneos

CAPÍTULO 4

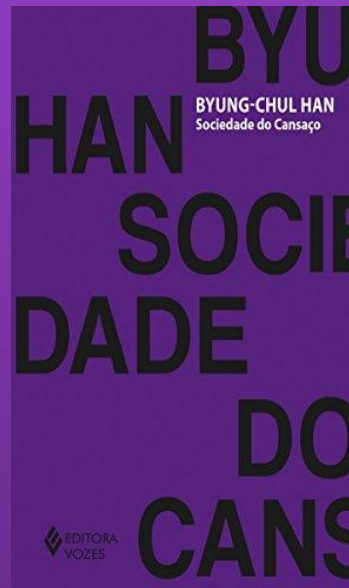
VITA ACTIVA



- Diálogo com Hannah Arendt
- Ação como renascimento (Diferente de inquietação) – Atitude
- Sociedade do trabalho degrada a humanidade. Aniquila a possibilidade de ação do *animal laborans*
- Discorda da autora para explicar o momento atual
- *homines sacri* → mortos vivos (que vida importa?)
- Senhor e escravo de si mesmo
- Vida desnuda leva à hiperatividade e à histeria
- O que desnuda a vida não é a Vita activa, mas a incapacidade contemplativa

CAPÍTULO 4

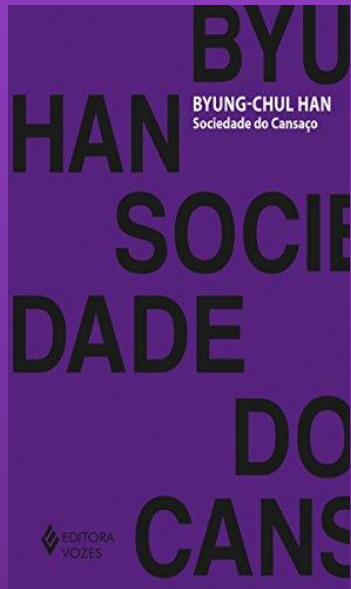
VITA ACTIVA



“... NÃO A VIDA ATIVA, MAS SÓ A VIDA CONTEMPLATIVA É QUE TORNA O HOMEM NAQUILO QUE ELE DEVE SER.” (p. 49)

CAPÍTULO 5

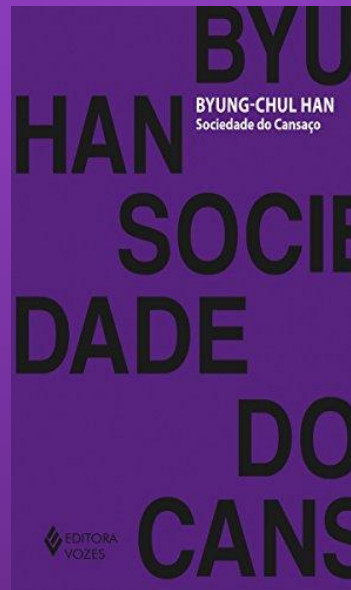
PEDAGOGIA DO VER



“... NÃO REAGIR
IMEDIATAMENTE
A UM ESTÍMULO”
(p. 51)

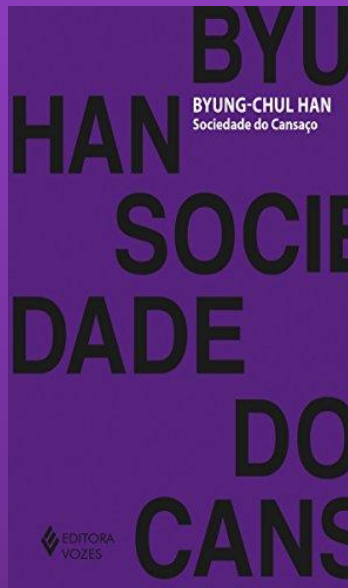
CAPÍTULO 5

PEDAGOGIA DO VER



“... A ATIVIDADE QUE SEGUE A ESTUPIDEZ DA MECÂNICA É POBRE EM INTERRUPÇÕES. A MÁQUINA NÃO PODE FAZER PAUSAS.” (p. 53)

PEDAGOGIA DO VER



- Aprendendo-se a ver é possível atribuir a negatividade que nos torna humanos:



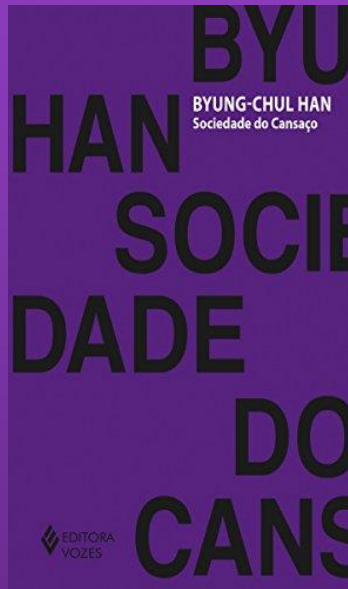
Surgem, portanto, estados de exceção capazes de alterar o estado presente e fazer com que se inicie um outro estado:

- **IRA** (Não irritação ou nervosismo)
- **LUTO**
- **ANGÚSTIA**

- A negatividade é negada, por atrasar a pulsão velocista indispensável à sociedade do desempenho
- Daí a relevância da potência da negatividade, ou seja, da opção por não fazer algo. O que se diferencia da impotência ...

CAPÍTULO 6

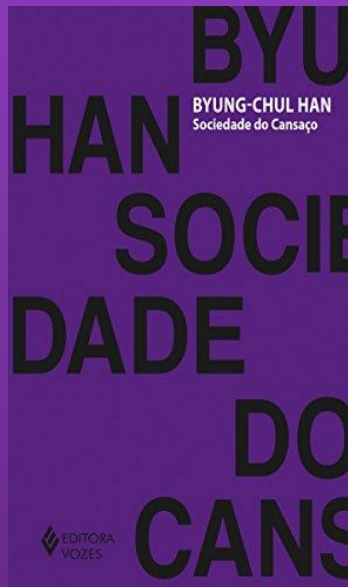
O CASO BARTLEBY



BARTLEBY ESGOTOU-SE ANTES MESMO DE TER QUE LIDAR CONSIGO MESMO. O EXCESSO DE POSSIBILIDADES DE AÇÃO FOI DEMAIS PARA QUEM SE ACOSTUMOU A COPIAR. SUICÍDIO OU ASSASSINATO? (Grifo meu ...)

CAPÍTULO 7

SOCIEDADE DO CANSAÇO



- Fechamento da ideia central da obra
- Traz a noção de “Doping Cerebral”
- Relação dicotômica entre desempenho e cansaço

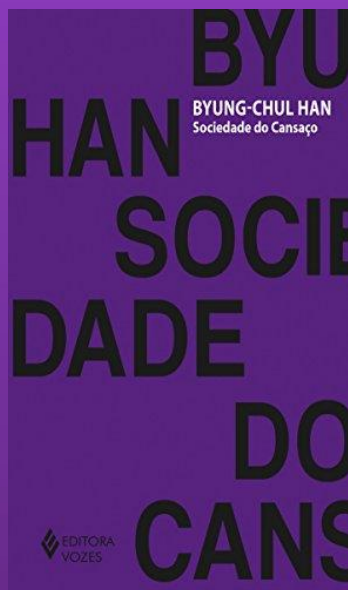


Que em alguma medida poderia justificar o doping

Alguma relação possível com o esporte competitivo moderno????

- O cansaço do eu (potência positiva - exaustão) e o cansaço fundamental (potência negativa - inspiração)

CHAVES DE ANÁLISE



- Sociedade do Cansaço (Saúde como deusa)
- Tempo de Celebração

Festa como transcendência

Onde nos tornamos deuses

Nem acelerar, nem desacelerar ...

REFLEXÕES PARA A VIDA



- Como tratar as pessoas
- Como trabalhar com eventos de lazer, turísticos e esportivos
- Como gerenciar a própria carreira
- Como ressignificar o tempo
- Como atuar politicamente

A HUMANIZAÇÃO DA PANDEMIA



- Cultura das nações orientais
- Cultura das nações ocidentais
- A queda da soberania
- O controle das informações
- A vida coletiva x A vida isolada (privada)
- Violência, Luto e Política (BUTLER, 2019)
- Quem é humano? Qual a saída?